MUNDO EUA-SÍRIA

Europa apoia ataque

Principais líderes europeus apoiam a ação militar dos **EUA contra a Síria**

Hagamenon Brito e Agências

hagamenon.brito@redebahia.com.br

O velho clichê "nada como um dia atrás do outro" é bem adequado ao presidente Donald Trump, 70 anos, neste momento. A decisão dos Estados Unidos de atacarem a Síria mostra como Trump mudou de opinião sobre como lidar com esse país e os seus conflitos internos.

Durante a administração de Barack Obama, Trump foi um ávido crítico de uma possível operação militar contra o regime de Bashar al-Assad, classificando-a várias vezes como um erro e o antigo presidente como "tolo".

Na noite de anteontem, o governo americano lançou, a partir de navios de guerra no Mediterrâneo, 59 mísseis sobre uma base aérea na Síria em retaliação ao ataque químico que matou pelo menos 80 pessoas, muitas delas crianças, na última terça-feira (5), numa cidade dominada por rebeldes opositores ao regime do ditador Assad.

O bombardeio foi ordenado pelo presidente Trump da Flórida, onde ele se reunia com o presidente chinês Xi Jinping. A agência estatal síria Sana informou que nove civis morreram, incluindo quatro crianças. Outras sete pessoas ficaram feridas, segundo o comunicado.

REAÇÃO INTERNACIONAL

Como era previsível, já que a Rússia oferece seu aval ao governo de Bashar al-Assad, Vladimir Putin condenou o ataque americano. "Putin vê o



Navios americanos no Mediterrâneo lançaram 59 mísseis Tomahawk contra a base aérea de Al-Shayrat

ataque como uma agressão contra um Estado soberano que viola a legislação internacional e que se baseia num pretexto fabricado para desviar a atenção das mortes de civis no Iraque", disse o porta-voz do presidente russo, Dmitry Peskov.

"Esse passo dos Estados Unidos vai representar um golpe significativo nos laços EUA-Rússia", acrescentou o porta-voz em referência à cooperação bilateral na Síria contra os jihadistas do Estado Islâmico.

Por outro lado, os principais líderes da Europa apoiaram a ação militar. O presidente francês, François Hollande, e a chanceler alemã, Angela Merkel, divulgaram, ontem pela manhã, um comunicado conjunto responsabilizando o regime de Assad pela crise: "Assad tem total responsabilidade por esses acontecimentos. Seu uso contínuo de armas químicas e seus crimes em massa



Donald Trump recebeu, nos EUA, o presidente da China, Xi Jinping

•• O que Assad fez foi terrível. Não devia ter acontecido. Não deve ser permitido que aconteça **Donald Trump**

Justificando, aos jornalistas, a autorização para o ataque com mísseis à Síria

não podem permanecer sem punição".

AVISO

O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Sigmar Gabriel, afirmou que o bombardeio é "compreensível" devido ao fracasso das Nações Unidas em tomar medidas efetivas após o suposto ataque químico. "Foi quase insuportável ver o Conselho de Segurança da ONU não ser capaz de reagir com clareza e sem ambiguidades ao uso bárbaro de armas químicas contra pessoas inocentes", disse durante uma viagem ao Mali.

A França e a Alemanha foram alertadas sobre o ataque americano na véspera da ação, afirmou o ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Marc Ayraul, que descreveu o bombardeio como um "aviso a um regime criminoso". Ambos os países europeus afirmaram que vão manter seus esforços nas Nações Unidas para impor sanções ao uso de armas químicas e para avançar com a transição política na Síria.

OUTROS ALIADOS

O secretário de Defesa do Reino Unido, Michael Fallon, disse que o governo britânico apoia o ataque americano, mas não planeja suas próprias ações militares contra a Síria. Diversos outros aliados americanos se pronunciaram a favor do bombardeio, incluindo Austrália, Israel, Arábia Saudita e Japão.

O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Mevlut Cavusoglu, pediu a saída imediata de Bashr al-Assad. "Se ele não quiser ir embora, se não houver um governo de transição e se ele continuar a cometer crimes contra a humanidade, os passos necessários para retirá-lo devem ser tomados".

'Estamos preparados para fazer mais'

A representante dos EUA junto à Organização das Nações Unidas (ONU), Nikki Haley, disse, ontem, em uma reunião emergencial do Conselho de Segurança, que o país pode ir além do ataque contra uma base aérea síria. "Os EUA tomaram um passo muito calculado na noite de ontem. Nós estamos preparados para fazer mais, mas esperamos que não seja necessário", disse ela.

A declaração veio depois de um dia de repercussões em que a mídia e congressistas americanos questionaram se o presidente Trump já sabe qual será o próximo passo em relação ao governo de Bashar al-Assad. E, ainda, se seu objetivo seria derrubar o presidente sírio ou apenas mostrar que os EUA não tolerariam um ataque químico. Também durante a reunião do Conselho de Segurança, o representante da França, François Delattre, disse que o ataque foi uma "resposta legítima ao ataque químico".

O Reino Unido também demonstrou apoio. Segundo o embaixador Matthew Rycroft, "O Reino Unido apoia o ataque dos Estados Unidos na base aérea de Shayrat porque crimes de guerra têm consequência, e o maior criminoso de guerra de todos os tempos, Bashar al-Assad, agora foi

avisado". Rycroft afirmou que o ataque foi uma resposta proporcional aos atos ocorridos na última terça. Já o embaixador russo, Vladimir Safronkov, afirmou que o ataque foi uma violação do direito internacional. "Nós condenamos fortemente essa ação ilegítima dos EUA. As consequências desse ato, para a estabilidade regional e internacional, podem ser extremamente sérias", avisou.

🖊 Diante da dimensão dos crimes de guerra, do sofrimento de inocentes e da obstrução no Conselho de Segurança das Nações Unidas, o ataque dos EUA é compreensível **Angela Merkel**

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE AVISO DE LICITAÇÃO - P. P. Nº 025-2017

Objeto: aquisição de gêneros alimentícios, materiais de limpeza, descartáveis, utensílios domésticos e correlatos. **DATA: 25/04/2017. Horário: 09:00h.** Menor Preço por LOTE. Infor. das 08:00 às 12:00 h de seg. a sex.. Fone: (77) 3648-1060/1109, ou licitação novohorizonte@outlook com. Novo Horizonte-Ba, 06/04/2017. Gilmar Lopes de Souza – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URANDI AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 034/2017

AVISO DE LICITAÇÃO - FREGAO FRESEIVOIAL N. 034/2017
A CPL do município de Urandi - BA, com fulcro nas Leis n.º 10.520/2002 e N.º 8.666/93 e alterações posteriores, torna público que está aberta, a seguinte Licitação: PP n.º 034/2017. OBJETO - Fornecimento de Emulsão Asfáltica RL - 1C. Data: 20/04/2017, às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser adquirido mediante o pagamento de R\$ 20,00 (vinte reais), Urandi - BA, 07 de abril de 2017. Izabel C. F. de Matos – Pregoeira.